23º Congresso de Stress da ISMA-BR (International Stress Management Association)
25º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho
15º Encontro Nacional de Qualidade de Vida na Segurança Pública
15º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público
ISMA BR International Stress Management Association

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: A PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS

Patrícia Mendes Braga
Paulo Lourenço Domingues Junior
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

O tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) vem sendo amplamente discutido e muito relacionado aos efeitos que a globalização e o crescimento econômico têm produzido nos trabalhadores e nas organizações. A crescente competitividade das empresas para se manterem no mercado de trabalho provocam mudanças na forma de gestão e, consequentemente exigem do trabalhador eficiência e produtividade (FERREIRA, 2015). Em instituições públicas não é diferente. Usuários do serviço público estão cada vez mais exigentes e a adequação das demandas determinam um melhor desempenho das organizações (CAMÕES, et al. 2010). Em Instituições Federais de Ensino atua o Técnico Administrativo em Educação (TAE), um cargo público cujas funções são desenvolvidas por diversos profissionais que podem atuar em posições de chefias, direção das unidades educacionais, funções administrativas e financeiras. Seja qual for a função, o servidor tem o papel de prezar pela efetividade das atividades relacionadas nos campos de ensino pesquisa e extensão, fundamental para o funcionamento do campus onde foi efetivado. Para desempenhar suas funções, o trabalhador necessita não apenas de recursos específicos para desenvolver seu trabalho, mas também, de uma rotina de trabalho saudável envolvendo aspectos relacionados à saúde física, mental e relações sociais. Considerando a importância do bem-estar e qualidade de vida do servidor público em seu ambiente de trabalho surge o questionamento: Qual a percepção da qualidade de vida no trabalho de Técnicos Administrativos do Instituto Federal do Amazonas? Trata-se de uma dissertação de mestrado em andamento, cujo objetivo será conhecer e analisar a percepção dos TAE´S acerca da qualidade de vida no trabalho utilizando a abordagem BPSO (Biopsicossocial e Organizacional). A pesquisa será aplicada, quantitativa, descritiva, além da utilização da pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A população escolhida será composta por TAE´s em seus diversos cargos, que atuam no Instituto Federal do Amazonas (Campus Manaus Centro). A amostragem será probabilística aleatória simples. O instrumento para coleta de dados consistirá em um questionário focado no modelo BPSO. Para a análise de dados serão adotadas as estatísticas descritiva e multivariada. Serão utilizados os softwares Microsoft Excel e Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Para avaliar a qualidade de vida no trabalho, a autora Limongi-França (1996) criou o instrumento de pesquisa BPSO-96. Este modelo é baseado na análise de indicadores biológicos, psicológicos, sociais e organizacionais para que seja possível estruturar as ações gerenciais relacionadas à QVT e assim buscar garantir a satisfação dos trabalhadores por meio das ações implementadas após diagnóstico organizacional (MACARIO, 2018).

CAMÕES, M. R. S.; PANTOJA, M. J.; BERGUE, S. T. **Gestão de Pessoas**: **bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília, ENAP, 2010.

FERREIRA, M. C. Qualidade de Vida no trabalho (QVT): do assistencialismo à promoção efetiva. **Laboreal**, v.11, n.2, 2015.

FRANÇA, A. C. L. **Indicadores empresariais de qualidade de vida no trabalho: esforço empresarial e satisfação dos empregados no ambiente de manufaturas com certificação ISO 9000. 1996.** Tese (Doutorado em Administração de Recursos Humanos) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

MACARIO, M.; ACUNHA, A.M.O; SANTANA, P.S. Avaliação do modelo BPSO-96 de QVT – qualidade de vida no trabalho, aos colaboradores de uma IES – Instituição de Ensino Superior. **Brazilian Applied Science Review**, Curitiba, v.2, n.6. Edição Especial, p. 2037-2056, 2018.